FIOCRUZ

Relatório de Execução Física

N.º do Processo SEI: 25027.000533/2024-08

Subunidade/Unidade: GEREB - PROGRAMA DE SAÚDE, TRABALHO E AMBIENTE - PSAT

Instrumento Jurídico: Termo de Execução Descentralizada 32/2024 (MIR) **(4599787)**

Contrato nº: 001/2025

Vigência do contrato: 06/01/2025 a 23/07/2026

Projeto Fiotec: GEREB 001 FIO 25

Coordenador(a) Geral do contrato: ANDRÉ LUIZ DUTRA FENNER - SIAPE: 1481592

Valor total do contrato: R$ 600.000,00 (seiscentos mil reais)

Período deste relatório: 25/07/2025 até 20/02/2026

1. Objeto da contratação:

Execução das atividades de apoio logístico, administrativo e gestão financeira do projeto do **Projeto:** ***"Promoção da Saúde e da Igualdade Racial".***

2. Objetivos Geral e Específicos do Projeto:

2.1. Geral:

Desenvolver uma formação-ação para Agentes Populares de Promoção da Saúde e a Igualdade Racial (APPSIR).

2.2. Específicos

· Elaborar estratégias e material pedagógico metodológico para a formação-ação de Agentes Populares de Promoção da Saúde e da Igualdade Racial (APPSIR), no estado do Rio Grande do Sul;

· Sistematizar a formação-ação para Agentes Populares de Promoção da Saúde e a Igualdade Racial (APPSIR), no estado do Rio Grande do Sul.

3. Execução

O presente projeto vem sendo executado em acordo com as metas e atividades em consonância com os termos pactuados no Contrato, a saber:

3.1 Execução Física e Financeira

META	EXECUÇÃO FÍSICA	
	% REALIZADO	% A REALIZAR
1 – Elaboração de material pedagógico metodológico para a formação-ação para Agentes Populares de Promoção da Saúde e da Igualdade Racial (APPSIR), no estado do Rio Grande do Sul.	67%	33%
2 - Realização de formação-ação para Agentes Populares de Promoção da Saúde e da Igualdade Racial (APPSIR), no estado do Rio Grande do Sul.	67%	33%

4. Resultados Alcançados:

Meta 01 :

Com relação a esta Meta 1 do projeto “Promoção da Saúde e da Igualdade Racial” (GEREB 001 - FIO-25) encaminhamos a versão do Caderno do Módulo I, denominado Intersecções entre Racismo, Patriarcado e Capitalismo, que visa subsidiar teoricamente a formação-ação dos Agentes Populares de Promoção da Saúde e da Igualdade Racial (APPSIR) no estado do Rio Grande do Sul, que aprofunda temas estruturantes — desenvolvimento, racismo, patriarcado, capitalismo e saúde — de forma a oferecer aos Agentes Populares ferramentas teóricas e práticas para compreender e intervir nas violações que marcam nossos territórios. Ele reafirma que o racismo não é um fenômeno episódico ou individual, mas um componente estruturante da sociedade brasileira, que organiza desigualdades e produz padrões diferenciados de adoecimento e morte.

O referido Caderno buscar uma reflexão crítica por parte das(os) educandas(os), visando o diálogo e o reconhecimento dos saberes populares e à valorização das práticas de cuidado desenvolvidas nas comunidades, nos quilombos, nos movimentos e nos territórios de povos e comunidades tradicionais de matriz africana. Essa abordagem reafirma o que Paulo Freire sempre ensinou: a transformação nasce da leitura crítica do mundo e da ação coletiva organizada.

Destacamos que se encontra no momento de ilustração e diagramação o segundo Caderno, intitulado “Caderno II: Estado, Democracia e Movimentos Sociais: Disputas e Contradições Estruturais”, que propõe analisar as complexas interações entre o Estado, as práticas democráticas e as lutas coletivas organizadas pelos movimentos sociais. Onde serão discutidas as contradições estruturais presentes nas instituições estatais e nos processos democráticos, bem como as tensões entre o exercício formal da cidadania e as reivindicações concretas de grupos historicamente marginalizados. O material busca compreender de que forma os movimentos sociais, especialmente os movimentos negros, contestam e reinterpretam a democracia, criando espaços de participação, resistência e produção de direitos, ao mesmo tempo em

que evidenciam os limites e desafios impostos pelas estruturas de poder existentes.

E o terceiro Caderno, que se encontram em momento de produção de textos, intitulado “Caderno III: Determinação Social da Saúde e Racismo Estrutural”, propõe analisar os fatores sociais – do rural ao urbano – que influenciam a saúde coletiva a partir de uma perspectiva crítica, destacando como determinantes como racismo, classe social e gênero estruturam desigualdades no acesso a serviços, nas condições de vida e no bem-estar da população. Serão apresentados os fundamentos da determinação social da saúde, evidenciando os impactos de processos históricos e contemporâneos de exclusão. Também se reconhece a resistência negra como tecnologia de vida presente nos territórios negros, expressa na cultura, na música, na dança, na religiosidade, na coletividade e na oralidade.

Neste sentido visamos com o material pedagógico subsidiar a reflexão e atuação dos Agentes Populares de Promoção da Saúde e Igualdade Racial nos seus territórios.

Conforme descrito acima, segue anexo a este relatório o Caderno do Módulo I, denominado Intersecções entre Racismo, Patriarcado e Capitalismo, que visa subsidiar teoricamente a formação-ação dos Agentes Populares de Promoção da Saúde e da Igualdade Racial (APPSIR) no estado do Rio Grande do Sul.

Importante destacar que além do Caderno pedagógico foram produzidos materiais como caderno da(o) educanda(o), copo, camiseta e bolsa partes do Kit Educanda(o), e eles foram entregues no primeiro de aula, no dia 19 de janeiro de 2026, da formação realizada na sede da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Estes materiais oportunizam uma identificação da(o) educanda(o) APSIR no momento de sua atuação no seu território.

Meta 02:

Realização da formação-ação para Agentes Populares de Promoção da Saúde e da Igualdade Racial (APPSIR) no estado do Rio Grande do Sul, contou com a realização do primeiro módulo de aula presencial no período de 19 a 23 de janeiro de 2026, na UFCSPA.

E contou com a participação da Dra. Caroline Silva, Pró-reitoria de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis; Sra. Rosimery Santos, Professora Coordenadora geral de Atenção à Saúde da População Negra do Ministério da Saúde; Sra. Gisele Gomes, Coordenadora municipal da área técnica da saúde da população negra em Porto Alegre; e a Deputada Federal Daiana Santos, além de uma participação on-line do Ministério da Igualdade Racial, que destacaram a relevância do momento para potencializar discussões sobre equidade em saúde.

O Seminário de Abertura realizado em Porto Alegre, no dia 19 de janeiro, integrou a formação dos Agentes Populares de Promoção da Saúde e da Igualdade Racial (APPSIR) e teve como eixo o debate sobre racismo estrutural, Estado e políticas públicas. A atividade teve como objetivo introduzir e aprofundar os temas centrais do 1º módulo do curso, promovendo uma reflexão crítica sobre como o racismo estrutura as relações sociais, institucionais e territoriais, incidindo diretamente nas condições de vida e saúde da população negra. O seminário contribuiu para qualificar a compreensão dos agentes acerca do papel do Estado, das políticas públicas e da atuação comunitária na promoção da equidade racial, fortalecendo uma perspectiva de formação-ação comprometida com a justiça social e os princípios do SUS.

O Curso do Módulo I dos Agentes Populares de Promoção da Saúde e da Igualdade Racial (APPSIR), realizado no período de 19 a 23 de janeiro, constituiu-se como um espaço formativo intensivo, articulando teoria, prática e vivência comunitária, com foco nas interseções entre racismo, patriarcado e capitalismo e seus impactos na saúde e na vida dos territórios. A programação foi organizada em turnos da manhã e da tarde, iniciando diariamente com místicas de abertura, reafirmando a centralidade da espiritualidade, da memória coletiva e do cuidado como dimensões políticas da formação.

Ao longo da semana, o curso promoveu a apresentação das(os) educandas(os) e do projeto formativo, o

debate conceitual sobre o papel dos APPSIR, e a discussão aprofundada sobre a Determinação Social da Saúde, articulando raça, gênero, classe e interseccionalidade. Esses conteúdos foram trabalhados de forma continuada, permitindo o amadurecimento crítico dos participantes acerca das desigualdades estruturais que atravessam os territórios e se expressam no acesso aos direitos e às políticas públicas. Destacou-se também o diálogo sobre a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN), as políticas de equidade e a atuação estratégica dos APPSIR no fortalecimento do SUS e do controle social.

O curso incorporou ainda reflexões sobre território e suas múltiplas dimensões, compreendendo-o como espaço vivo, marcado por relações ambientais, culturais, políticas e sociais. As atividades culturais e os momentos de orientação da CPP reforçaram a integração entre formação política, expressão cultural e organização coletiva. Como desdobramento prático, as(os) educandas(os) foram orientados ao Tempo Comunidade, com a realização de análises FOFA e da cartografia social dos territórios, envolvendo moradores e lideranças locais, fortalecendo a perspectiva da formação-ação.

Ao final de cada dia, os momentos de avaliação e encerramento permitiram a sistematização dos aprendizados e o reconhecimento do papel das educadoras e educadores. De forma integrada, o Módulo I consolidou bases teóricas, metodológicas e políticas fundamentais para a atuação dos APPSIR, afirmando-os como sujeitas(os) coletivos comprometidos com a promoção da saúde, o enfrentamento ao racismo estrutural e a construção da igualdade racial nos territórios.

A elaboração do 3º Relatório Técnico Parcial do Projeto GEREB 001 - FIO - 25 intitulado “Promoção da Saúde e da Igualdade Racial” faz uma sistematização das atividades desenvolvidas no período de execução deste relatório, com a entrega do Projeto Metodológico atualizado e partilhado com as(os) educandas(os) da Formação, além do relatório de como se deu cada dia do módulo presencial, a lista de presença e destacamos também a divulgação da formação realizada por meio de matérias no site da UFCSPA, da Fiocruz Brasília e no Instagram do Programa de Promoção da Saúde, Ambiente e Trabalho (PSAT).

ANEXOS

Anexo I - Caderno do Módulo I - Intersecções entre Racismo, Patriarcado e Capitalismo; e 5931574

Anexo II – Arte dos Materiais produzidos. 5931683

Anexo III - Projeto Metodológico – PROMET; 5931694

Anexo IV – Relatório do Módulo I do Curso de Agentes Populares de Promoção da Saúde e da Igualdade Racial; 5931700

Anexo V – Lista de Presença da Etapa da Formação; 5931717

Anexo VI – Matéria sobre o Curso divulgada no site da UFCSPA ; e 5931717

https://ufcspa.edu.br/noticias/materias-de-capa/7196-ufcspa-recebe-curso-de-promocao-de-agentes-da-saude-e-igualdade-racial

Anexo VII - Matéria do Curso de APPSIR, divulgada no site da Fiocruz Brasília. 5931729

https://www.fiocruzbrasilia.fiocruz.br/formacao-em-agentes-populares-de-promocao-da-saude-e-da-igualdade-racial-tem-inicio-no-rio-grande-do-sul/

5. Considerações Gerais

Declaro para os devidos fins que todas as ações executadas foram para o desenvolvimento das metas e alcance dos objetivos em observância aos princípios públicos que norteiam a correta utilização do recurso.

Documento assinado eletronicamente por **ANDRE LUIZ DUTRA FENNER**, **Pesquisador em Saúde Pública**, em 04/03/2026, às 13:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fiocruz.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5959047** e o código CRC **04FC6972**.

Referência: Processo nº 25027.000533/2024-08 SEI nº 5959047

Gestor: COGEPLAN
Versão: 02 - novembro/2025